

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: HUMANIZAÇÃO E ESPIRITUALIDADE NA ASSISTÊNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Amanda Martins de Souza
Eveline Treméa Justino

Autores: Alana Caroline Czaika
Bárbara Izabella Orth

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: durante as aulas práticas supervisionadas (APS) em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) teve destaque a assistência humanizada e espiritualizada. Sabe-se que este setor pode deixar sequelas físicas e psicológicas nos pacientes, distanciando-o de seus familiares, crenças e religiosidade. Para tentar amenizar essa situação, a humanização do cuidado deve ser individualizada de acordo com as necessidades e crenças de cada um, aliada à espiritualidade, que é um conjunto de crenças que trazem vitalidade, significado aos eventos da vida, esperança e vontade de viver. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante assistência de enfermagem humanizada e espiritualizada a uma paciente internada em uma UTI. Metodologia: estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido a partir do cuidado prestado a uma paciente com pneumotórax bilateral de repetição. As vivências ocorreram no de maio de 2021 na UTI durante as APS da disciplina “A Enfermagem e o Paciente Crítico” do 4º ano do curso de enfermagem de uma universidade pública, do oeste do Paraná. Resultados: a enfermagem acompanha todas as fases de recuperação de um paciente, estando a maior parte do tempo sob seus cuidados, com isso foi realizado um cuidado humanizado, ressaltando a importância da crença e da fé. A paciente manifestou desejo de orar e cantar louvores mesmo acoplada ao ventilador mecânico e em evidente sofrimento físico. Atendendo ao seu pedido as acadêmicas prestaram assistência de enfermagem associando cânticos e orações. Ao evidenciar a prática da fé no cotidiano hospitalar, foi possível desencadear momentos explícitos e compartilhados de bem-estar não só à paciente, mas também às acadêmicas pois o sentimento de gratidão e a sensação de valorização e reconhecimento de um trabalho bem realizado foi retribuído e demonstrado pelo olhar e sorriso da paciente. Ademais, destaca-se a necessidade do embasamento teórico-prático, da realização do cuidado holístico individualizado, enfocando não a doença, mas sim o paciente em toda sua complexidade, englobando aspectos fisiológicos, sociais, psicológicos e espirituais, com técnicas de compreensão, empatia e respeito. Conclusão: a assistência humanizada e espiritualizada é de suma importância para a melhora do paciente, sendo um tema muito abordado, porém pouco praticado. Além disso, reflete na qualidade da assistência, ao priorizar o cuidado e a dignidade humana, evitando um cuidado mecanizado.